



ESTUDO SOBRE A POPULAÇÃO FLUTUANTE DAS CIDADES DA AMFRI

INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS (IPS) UNIVALI

DEZEMBRO 2016



APRESENTAÇÃO IPS




O INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS (IPS) DA FUNDAÇÃO UNIVALI foi criado em 26/08/2009.

MISSÃO - Planejar, desenvolver e realizar pesquisas no âmbito social, político e econômico, promovendo o aumento do conhecimento geral e o fomento das oportunidades tanto sociais e políticas quanto de mercado.

PESQUISAS DE MERCADO, SOCIAIS, DE AUDIENCIA E DE CLIMA ORGANIZACIONAL, entre outras.

- Para Empresas e Instituições
- Para Entidades Públicas e Governamentais



**MODELAGEM E
DEFINIÇÃO DE
POPULAÇÃO
FLUTUANTE PARA AS
CIDADES DA AMFRI**



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

INTRODUÇÃO

Os membros do IPS, expositores deste trabalho.

1. AS IMPLICAÇÕES GLOBAIS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA
2. AS IMPLICAÇÕES NACIONAIS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA
3. AS IMPLICAÇÕES REGIONAIS DA SAZONALIDADE TURÍSTICA



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

PESQUISA COM HOTÉIS

PESQUISAS COM RESTAURANTES

PESQUISAS COM SUPERMERCADOS (Redes Angeloni, Top e Koch)

PESQUISA COM IMOBILIÁRIAS ESPECIALIZADAS EM ALUGUEL DE
TEMPORADA

PESQUISA COM EMPREENDIMENTOS DE PONTA

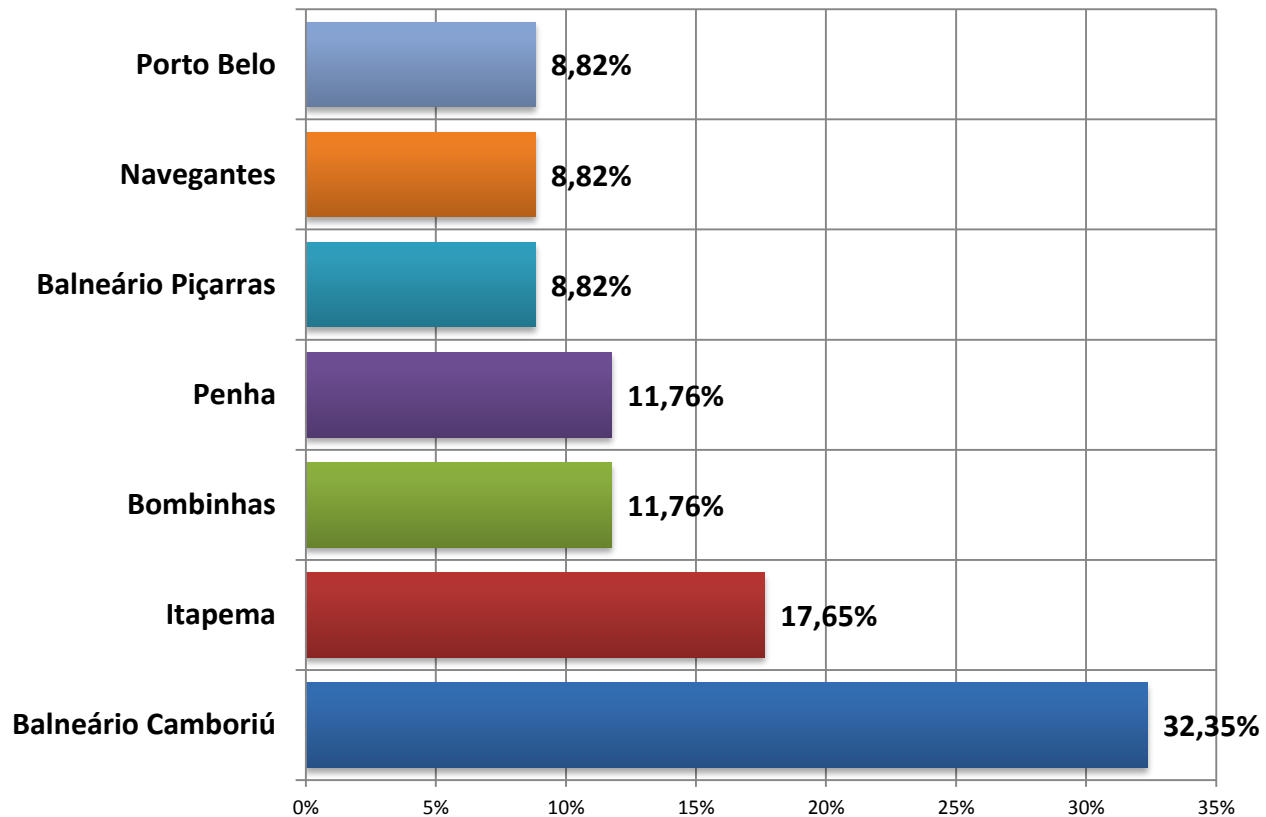
BETO CARRERO

MUSEU OCEANOGRÁFICO

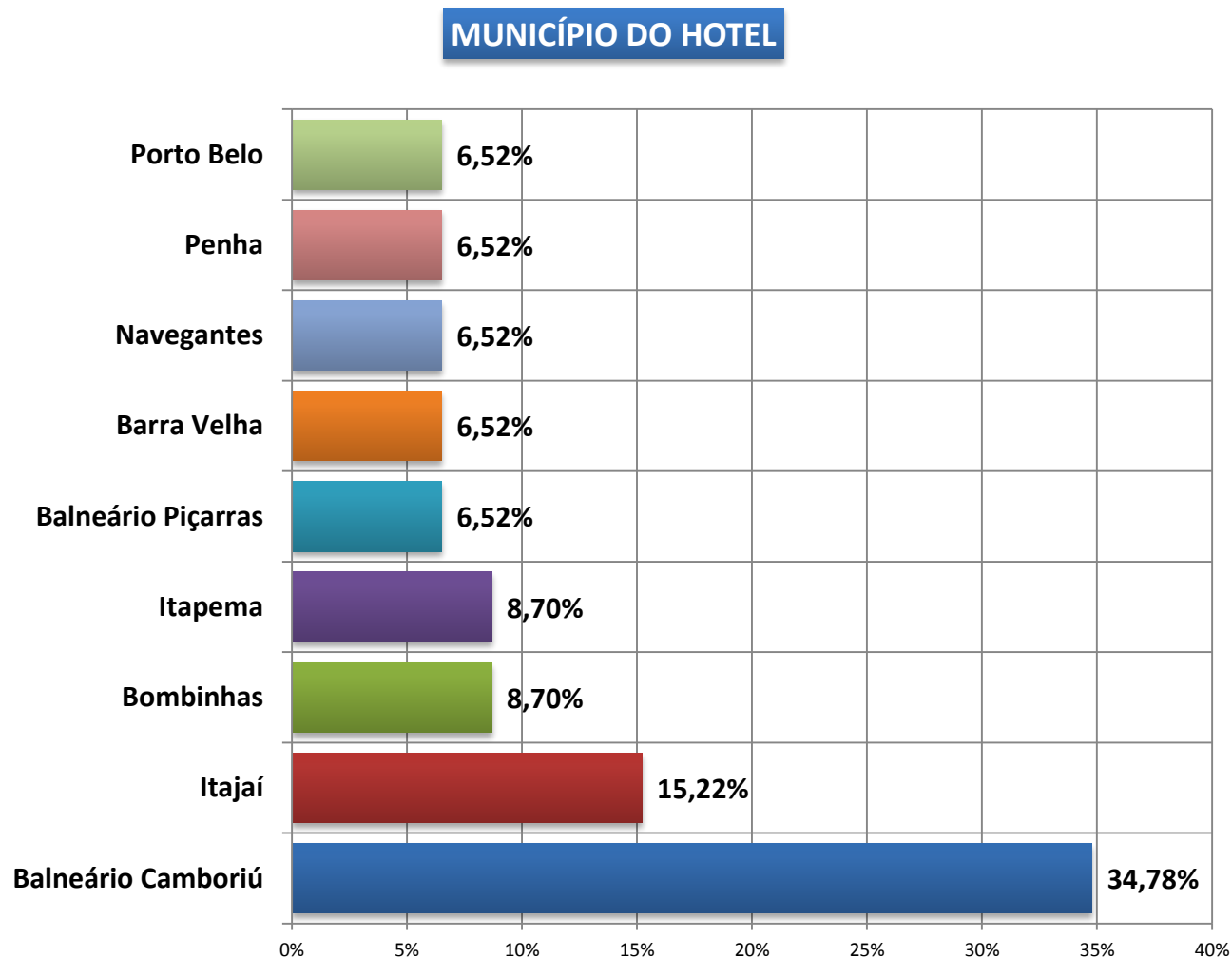
CASAS NOTURNAS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

AREA DE ENTREVISTA - IMOBILIARIAS



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

VETORES DE CULTURA E LAZER



Média
9,2

VETORES DE CONSUMO



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI



IBGE

METODOLOGIA

1. Premissa inicial: A população futura só pode ser conseguida com sistemas de previsão
2. Segunda premissa: Dados reais podem dar sustento à previsão. Por exemplo, o consumo de água, de luz, o volume de lixo, analisados ao longo de um período demonstram claramente que, em determinados meses, houve um acréscimo.
3. Terceira premissa: Há necessidade de classificar a população flutuante por seu hábito de permanência. Nota-se o turista residente, o turista transitório e o turista flutuante.
 1. O turista residente se instala por mais de 10 dias e cria demandas internas
 2. O turista transitório se instala por menos de 10 dias e cria demandas associadas
 3. O turista flutuante não se instala, faz passagens e cria demandas pontuais



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

METODOLOGIA

1. O turista residente se agrega transitoriamente à população local (PI + TR)
2. O turista transitório ocupa hotéis, pousadas e casas (PI + TT + demanda oportuna)
3. O turista flutuante passeia (TI + TF + demanda pontual)
4. PI + TR + TT + demanda oportuna + TF + demanda pontual) permite a POPULAÇÃO TOTAL de uma cidade em determinado período do ano.

Percebe-se, então, que a POPULAÇÃO FLUTUANTE (PF) é resultado de uma equação que reduz os números totais da demanda por água, luz, lixo e serviços de uma cidade daquilo que seus habitantes habitualmente consomem.

Literatura consultada:
Fair et al, Qasim, Barnes, Metcalf e
Eddy.

MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

COMO SÃO PROCESSADOS OS DADOS PARA DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO FLUTUANTE?

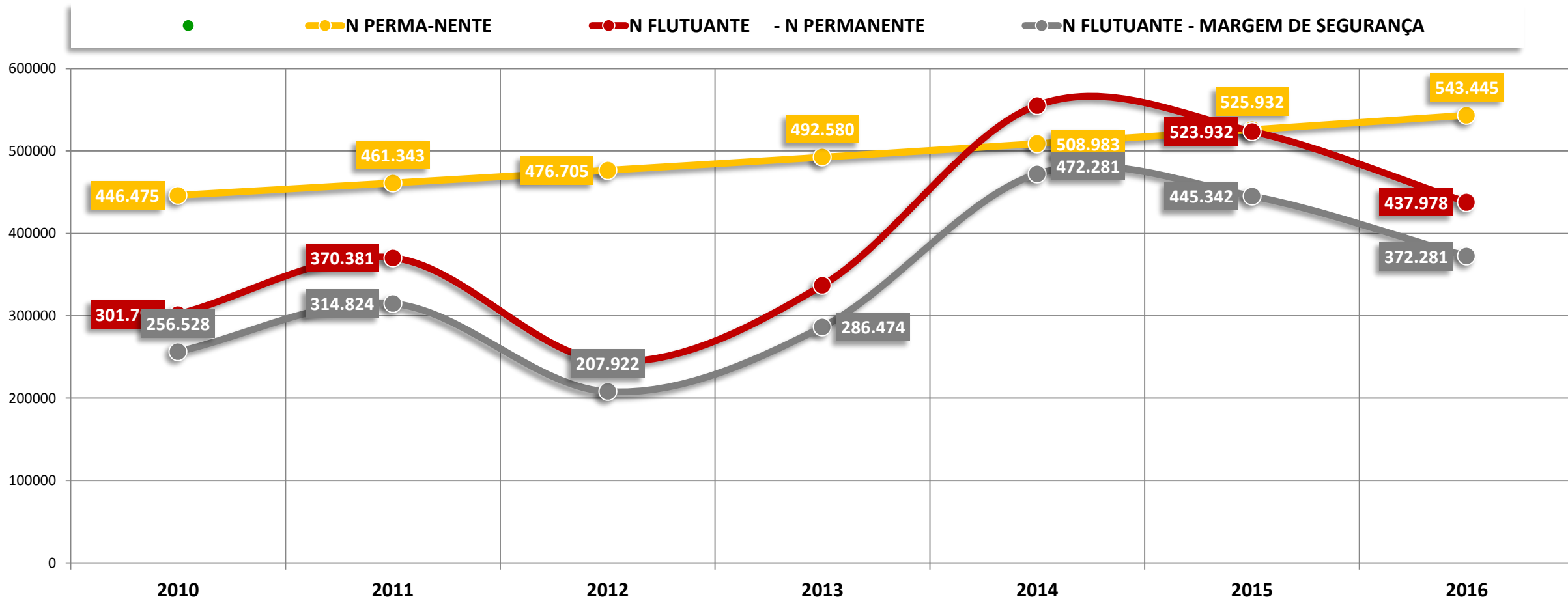
MUNICIPIO	ANO	MESES											
		Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
AMFRI	2010	42.722.015	35.621.316	30.046.988	30.221.653	29.116.438	30.438.443	31.637.658	29.087.727	32.324.982	32.030.328	48.122.545	38.377.059
	2011	39.407.555	35.536.999	31.125.938	31.019.697	32.166.686	31.860.950	33.530.530	31.436.741	32.291.012	32.190.714	45.948.921	46.703.413
	2012	46.739.428	37.914.959	34.542.247	33.397.592	32.975.244	34.614.097	35.064.631	33.993.052	36.698.682	38.821.268	44.066.678	47.602.694
	2013	44.446.150	37.568.110	36.869.555	36.537.617	37.134.890	37.895.615	35.664.015	36.752.642	39.201.413	39.520.167	51.158.141	51.268.689
	2014	51.113.433	43.825.754	42.626.212	37.860.320	36.653.668	40.640.988	36.399.670	39.268.311	45.489.202	41.917.070	61.775.743	66.772.940
	2015	49.446.612	42.261.343	41.187.048	37.529.644	36.773.974	39.954.645	36.215.756	38.639.394	43.917.255	41.317.845	59.121.343	62.896.877
	2016	45.645.866	38.788.080	36.066.331	34.427.754	34.136.817	35.900.790	34.752.043	34.862.978	38.320.424	37.632.899	51.698.895	52.270.279

MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

	ANO	Total Geral	Total AT	Média AT	Total PR	Média PR	N PERMANENTE	CRESC. DEMOG. MÉDIO ACUMULADO	CONSUMO N/PR	N TOTAL AT/CONSUMO	N FLUTUANTE	% N FLUTUANTE	N FLUTUANTE - N PERMANENTE	N FLUTUANTE - MARGEM DE SEGURANÇA
AMFRI	2010	409.747.152	86.499.604	43.249.802	323.247.548	32.324.755	446.475	TMédia = 3,33%	72,40	1.194.747	748.272	167,60%	301.797	256.528
	2011	423.219.156	92.652.334	46.326.167	330.566.822	33.056.682	461.343		71,65	1.293.066	831.723	180,28%	370.381	314.824
	2012	456.430.572	91.669.372	45.834.686	364.761.200	36.476.120	476.705		76,52	1.198.024	721.319	151,31%	244.614	207.922
	2013	484.017.004	102.426.830	51.213.415	381.590.174	38.159.017	492.580		77,47	1.322.187	829.608	168,42%	337.028	286.474
	2014	544.343.311	128.548.683	64.274.342	415.794.628	41.579.463	508.983		81,69	1.573.590	1.064.608	209,16%	555.625	472.281
	2015	529.261.735	122.018.220	61.009.110	407.243.515	40.724.351	525.932		77,43	1.575.795	1.049.864	199,62%	523.932	445.342
	2016	474.503.155	103.969.174	51.984.587	370.533.981	37.053.398	543.445		68,18	1.524.868	981.423	180,59%	437.978	372.281

MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE - AMFRI





MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

INTERFERENCIAS PONTUAIS NAS ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO FLUTUANTE

Tratando-se de uma previsão baseada em consumos passados para alimentar uma organização futura, há que se considerar:

- ❖ Os efeitos do dólar sobre a mobilidade do turismo;
- ❖ Os efeitos socioeconômicos das regiões de origens dos egressos;
- ❖ Os efeitos estruturais: vias de acesso, capacidade de geração de água, de energia, de coleta de lixo, a rede de hospedagem, a rede de transporte regional;
- ❖ Os efeitos climáticos;
- ❖ Os efeitos pontuais, fortuitos ou catastróficos e, portanto, imprevisíveis.



MODELAGEM E DEFINIÇÃO DE POPULAÇÃO FLUTUANTE PARA AS CIDADES DA AMFRI

MENSAGEM FINAL

Relatório geral para a AMFRI e individual por cidade

Agradecimento à AMFRI pela oportunidade

Colocar o IPS à disposição para informações e para realização de trabalhos

A vocação de nossa região é essencialmente turística. Somos, na atual conjuntura do País, o lugar mais fácil de chegar, mais fácil de se divertir e mais fácil de viver.